

Vamos abrir as nossas Bíblias em Primeira João capítulo quatro. Vamos voltar à última parte do versículo 24 do capítulo três: “E nisto conhecemos que Ele está em nós, pelo Espírito que nos tem dado”. Eu sei que Deus está na minha vida. Como eu sei? Porque Ele me deu o Espírito Santo.

Paulo disse: O Espírito Santo é “o penhor da nossa herança, para redenção da possessão adquirida” (Efésios 1:14). Ele disse: “Nós fomos selados com o Espírito Santo da promessa; o selo é a marca de propriedade de Deus. Eu pertencço a Deus. Ele colocou sobre mim um selo de propriedade e esse selo é o Espírito Santo, que é a garantia ou o pagamento inicial da nossa redenção. Deus mostrando sinceridade quanto à intenção de querer redimi-lo completamente, deu-lhe o Espírito Santo como pagamento inicial, a garantia da nossa herança até a redenção da posse adquirida.

Agora, no começo do capítulo 4 ele diz:

*Amados, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo (4:1).*

No Sermão da Montanha, no capítulo 7 de Mateus, Jesus disse: “Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas”. É difícil identificar o falso profeta pela aparência. Ele parece uma ovelha.

Agora, um grande engano é pensar que o falso profeta será falso em tudo o que ele diz. Muitas vezes o falso profeta dirá noventa por cento verdade; é isso o que os torna enganadores. Eles falam muitas verdade. Satanás veio e disse muitas coisas: “Deus disse que vocês podiam comer de todas as árvores do jardim? Foi isso o que Deus disse?” “Sim, de todas as árvores menos da que está no meio do jardim”. Quando Jesus foi tentado, Satanás disse: “Veja, está escrito: ‘A seus anjos dará ordens a teu respeito, E tomar-te-ão nas mãos, Para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra”, mas ele usou o versículo fora do contexto. Acautelai-vos dos falsos profetas. Como dizer se ele é um falso profeta? Basicamente se resume nisso: qual é o testemunho dessa pessoa acerca de Jesus Cristo e quais são os frutos do seu ministério? Agora, João disse para não cremos em todo espírito e para provarmos se eles são de Deus, porque muitos falsos profetas já apareceram no mundo.

Existem muitas falsas doutrinas e existem muitos falsos profetas. E infelizmente, muitos seguem os falsos profetas. Cuidado quando alguém diz: “Veja, a Bíblia é um livro difícil

de entender. É melhor você não ler a Bíblia. Leia os nossos livros que explicam a Bíblia, porque se você não tiver os nossos livros para explicar a Bíblia, você terá dificuldade para entendê-la”. Então, sempre que estiverem vendendo livros e desencorajando você de ler a Palavra de Deus, cuidado. Nós os encorajamos a tomarem interesse pela Bíblia e a ler a Bíblia. Eu não tenho medo de nada do que você venha a crer lendo apenas a Bíblia. Mas se você ler alguns daqueles livros, você estará sendo conduzido a doutrinas muito estranhas.

Às vezes as pessoas me perguntam: “Você já pensou em tal coisa?” Elas comentam determinado pensamento estranho. Eu lhes pergunto: “Mas de onde você tirou isso?” Elas respondem: “Bom, eu estava lendo a Bíblia outro dia e eu pensei nisso”, e eu digo: “Ah tá bom, de onde você tirou isso? Você não tirou isso apenas lendo a Bíblia”. Claro que é alguma doutrina estranha defendida pelas Testemunhas de Jeová ou Mormons ou outro grupo e eles começam a questionar por terem sido levados a um suposto problema. Ou então encontraram algum material de Herbert W. Armstrong e dizem: “Bom, eu estava pensando”, e eu digo: “Não, você não estava. Alguém plantou essa asneira na sua cabeça. Você nunca teria chegado a isso apenas lendo a Bíblia”.

Agora, Deus não disse nada estranho e se a sua interpretação de um versículo é estranha, você interpretou erroneamente. Essencialmente Deus disse o que Ele queria dizer e se você ler apenas a Bíblia, o Espírito de Deus irá lhe ensinar a verdade. Você não precisa ficar preocupado com todos os campos da verdade se você estudar apenas a Palavra de Deus. Mas o motivo para essas pessoas dizerem: “Não leia a Bíblia. Leia os nossos livros”, é que você só irá chegar às mesmas distorções que elas chegaram se você ler os seus livros. É muito bizarro.

Por exemplo, em Apocalipse, capítulo 7, Deus sela 144.000 das tribos de Israel, depois Ele menciona as tribos de Israel. A tribo de Zebulom, 12.000; a tribo de Aser, 12.000 e assim por diante. E como eles não querem reconhecer que Deus irá operar em Israel novamente, eles dizem: “Bom, essa é a Israel espiritual. Na verdade essa é a igreja, sabe, porque nós somos a Israel espiritual”. Bom, de qual tribo espiritual você vem? Veja, você não iria imaginar uma Israel espiritual lendo apenas Apocalipse sete. Você tem que ler em determinado sentido ou ter alguém dizendo: “É isso o que aquilo quer dizer”. “Ah. Bom, isso é interessante. Eu nunca tinha pensado dessa forma”.

Então, prove os espíritos para ver se eles são de Deus. E, basicamente, qual é o testemunho que eles dão de Jesus Cristo e qual é o fruto?

*Nisto conhecereis o Espírito de Deus: Todo o espírito que confessa que Jesus Cristo*

*veio em carne é de Deus (4:2);*

Agora, isso é mais do que parece: “Jesus Cristo veio em carne”. Jesus é o Seu nome, e o Seu nome é uma contração do hebraico *Jehovah-shua*, ou *Joshua*. *Jo* é a contração hebraica para *Jehovah*. *Joshua*, *shua* em hebraico é *salvação*. *Jehovah* tornou-se nossa *salvação*. Cristo é o grego para *Messias*, ou *Mashiyach* em hebraico, o *Ungido*.

Então, o testemunho é que Jesus é Jeová nossa *salvação*, o *Messias* unguento, e Ele veio em carne. Então, essa é a declaração, ou testemunho, de Deus ter vindo em carne. E se esse não for o testemunho deles, eles são falsos profetas. Agora, eles podem dizer muitas verdades e eles podem ter muitas coisas fantásticas, mas se negam a divindade de Jesus Cristo, eles são falsos profetas. Ele é realmente Deus que veio em carne, *Jehovah-shua*, o *Mashiyach* veio em carne.

*E todo o espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que já agora está no mundo (4:3).*

Existe um grande espírito de anticristo no mundo hoje. Muitas pessoas se opõem a Jesus Cristo.

*Filhinhos, sois de Deus, e já os tendes vencido; porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo (4:4).*

Veja, voltando ao versículo 24 do capítulo 3, Deus nos Deus o Espírito Santo que está em nós, e maior é aquele que está em você do que o espírito do anticristo que está no mundo.

*Do mundo são, por isso falam do mundo, e o mundo os ouve (4:5).*

A mensagem deles é popular, é o que mundo gosta de ouvir, mas eles negam o verdadeiro poder de Deus.

*Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus ouve-nos; aquele que não é de Deus não nos ouve. Nisto conhecemos nós o espírito da verdade e o espírito do erro (4:6).*

Primeiro, nós sabemos pelo seu testemunho de Jesus Cristo. Segundo,

*Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor (4:7-8).*

A segunda maneira pela qual eu conheço o Espírito de Deus é que o fruto do Espírito

na minha vida será amor. Amar uns aos outros. Amados, amemo-nos uns aos outros. O amor é de Deus, e isso prova que o espírito que está em mim é o Espírito de Deus, se o fruto de amor brotar da minha vida.

Agora, você pode dizer: “Eu sei que tenho o Espírito de Deus, porque eu falo em línguas”. Mas aí é que você se engana. Falar em línguas não é prova de que o Espírito de Deus está em você. Satanás é capaz de falsificar línguas. A verdadeira prova de que o Espírito de Deus está em você é o amor. O fruto do Espírito é amor. “Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine” (1 Coríntios 13:1). É um som sem significado. A prova é o amor.

E Jesus disse: “Quando o Espírito Santo vier, Ele testificará de Mim”. Eu sei que é o Espírito de Deus por causa do testemunho que Ele dá de Jesus Cristo. Eu sei que é o Espírito de Deus porque o fruto e os seus efeitos na minha vida é amor, um grande amor por meus irmãos e irmãs em Cristo. Um grande amor pela família de Deus e pelas coisas de Deus. E se você pode me amar, você sabe que tem o Espírito.

“Amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus”. Agora, esse é o amor ágape. Ele não é piegas nem o lixo que Hollywood vende como amor. Também não é phileo, o que há na forte união familiar, mas é o ágape.

Existe o amor eros; existe o amor phileo, que é mais profundo e emocional, enquanto o amor eros é na sua maior parte carnal. O phileo é mais envolvido com emoções. E também existe um amor mais profundo, e esse é o ágape. Esse é o amor no nível espiritual.

Muitos acham que estão amando mas na verdade sentem eros. É uma pena que o nosso idioma não tenha um vocabulário mais extenso, como os gregos. Nós temos amor, e veja o que essa palavra tem que cobrir. Tudo, desde amendoim até netos e esposa. *Sundae* com cobertura quente de chocolate. Eu amo tudo isso. Mas o que eu sinto pelo *sundae* é muito diferente do que o que eu sinto pela minha esposa. Mas eu só tenho uma palavra: “Eu os amo”.

Agora, os gregos tinham palavras diferentes para diferentes tipos de amor. Bom, eu suponho que o meu amor por *sundae* com cobertura de chocolate quente seria eros, um amor carnal. É uma pena que nós não possamos definir o nosso amor quando nos comunicamos uns com os outros, porque alguns jovens saem com garotas e sussurram

nos seus ouvidos: “Eu eros você, querida. Eu tenho um forte desejo sexual por você”. Na verdade, o *eros* é muito egoísta. Eu gosto do relacionamento pelo que obtenho dele e eu não me importo com o que você obtém dele. O que conta é o que eu ganho, o meu contentamento.

O *phileo* é um pouco mais profundo, e é mais de dar e receber, recíproco. Eu amo você porque concordamos em muitas coisas, podemos compartilhar, você pode acrescentar ao meu entendimento e você se interessa pelo que eu tenho a dizer. É dar e receber. Como já disseram: “O casamento é uma proposta meio a meio”. Eu não acho que seja assim, mas é o que dizem. É mais para setenta e cinco/vinte e cinco, mas eu não vou dizer quem leva setenta e cinco.

Mas o ágape é dar. Agora, essa palavra não era usada no grego clássico, na verdade ela foi cunhada para o Novo Testamento pelo próprio Jesus, essa palavra precisava de definição. Se um dia você inventar uma nova palavra, você tem que definir a palavra para que as pessoas possam saber o que você está falando ao usar a palavra. Isso que é linguagem, é um entendimento mútuo onde determinado som transmite determinado conceito ou idéia. Então nós temos a palavra *ágape*. Em dois lugares no Novo Testamento essa palavra está descrita. O fruto do Espírito é ágape. O que é ágape? Gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Todos eles estão relacionados com ágape. Paulo também o define em 1 Coríntios 13, onde ele disse: “O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece. Não se porta com indecência, não busca os seus interesses”. Veja, ele não é centrado em si mesmo, é centrado nos outros. “Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, nunca falha”. Esse é o amor ágape. É o amor que estende a mão e dá, que não procura nada em troca; o ágape não espera retribuição. Ele não mantém um registro: “Bom, você me deve uma. Eu o convidei para jantar na minha casa duas vezes e não vou convidá-lo de novo enquanto você não me convidar para jantar na sua”. Isso é reciprocidade. Isso não é amor. O ágape não mantém um registro. Ele dá e não anota as coisas. Ele dá porque dar faz parte da sua natureza e esse é o amor que Deus quer que nós tenhamos. E esse amor me prova que o espírito que eu tenho em mim na verdade é o Espírito de Deus, porque você não pode amar dessa maneira sem o Espírito de Deus.

Assim, “Provai se os espíritos são de Deus”. Qual é o testemunho que eles dão de Jesus Cristo? O espírito me testifica de Jesus, que na verdade Ele é Deus manifesto em carne? Ele produz fruto de amor na minha vida? Então ele realmente é o Espírito

de Deus. Isso é algo que Satanás não pode falsificar.

*Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor (4:8).*

Então, essa palavra é usada para definir a natureza de Deus: “Deus é amor”.

*Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos (4:9).*

Como você sabe que Deus o ama? “Ah, eu tenho comunhão com a natureza”. A natureza lhe diz que Deus o ama? Quando você está em comunhão com a natureza, você vê os coiotes atacando e dilacerando em pedaços o pobre coelhinho?” “Ah, Deus é amor. A natureza me diz isso”. Eu vejo leões dilacerando gazelas, “Deus é amor”. Eu vejo a cascavel enrolada, pronta para atacar, “Deus é amor”. A natureza não me diz que Deus é amor, porque eu vejo uma natureza caída. Eu vejo uma natureza amaldiçoada pelo pecado. Eu não vejo a natureza como Deus a criou. Eu não vejo o leão deitado com o cordeiro, comendo palha como o boi. Eu não vejo a natureza como ela foi criada por Deus. Eu a vejo amaldiçoada, como resultado da queda do homem. Então a natureza não pode testificar ou me falar do amor de Deus.

Então, como eu posso saber que Deus me ama? Deus só procura provar o Seu amor por você num lugar, e esse lugar é suficiente. É tão suficiente que você nunca, jamais deveria duvidar do amor de Deus de novo. Se Satanás questionar, e ele sempre questionará: “Mas se Deus o ama, por que Ele permitiu isso? Se Deus realmente o ama, por que Deus iria...?” Veja, ele sempre contesta o amor de Deus e sempre consegue elaborar uma evidência de que Deus não me ama, porque veja só a bagunça que eu me encontro. Então sempre que Satanás começar a contestar o amor de Deus e que você começar a se sentir derrotado, olhe para cruz. Pois nela Deus demonstrou o Seu amor por você de uma vez por todas. Ele disse: “Ei, você duvida do Meu amor? Olhe para a cruz”. “Pois Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu Filho unigênito”.

*Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados (4:9).*

Deus manifestou o Seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou o Seu Filho unigênito ao mundo, para que por Ele vivamos. Então foi assim que Deus manifestou Seu amor, enviando Seu Filho a este mundo. Ele o amou tanto, Ele desejava tanto ter comunhão com você, que Ele enviou Seu Filho a este mundo para

morrer no seu lugar. Para tirar os seus pecados para que você pudesse ter comunhão com Deus. Então, nisso Deus manifestou Seu amor, na cruz. E o propósito de Deus é que você possa viver.

Na verdade, a definição bíblica de viver é ter comunhão ou ser um com Deus. Se você é um com Deus, você vive. Se você não é um com Deus, você está morto. Agora, o homem tem um conceito diferente. Se você respira, você está vivo. Se o seu cérebro funciona, você está vivo. Então você vai para o hospital, entra em coma, e o derrame danifica a parte do seu cérebro que controla a respiração, então eles o conectam ao oxigênio. Eles conectam o eletroencefalograma e observam o monitor. Há pequenos tremores. Você está deitado e as pessoas dizem: “Ah, fale comigo. Como você está? Diga o seu nome”. Não há resposta. Mas o monitor diz: “Ei. Quando o beliscaram, eu registrei”. A máquina sentiu que ele ainda está vivo. Mas quando o monitor não registra nenhum movimento, eles o beliscam e nada acontece, não há nenhuma onda de atividade cerebral, consciência. O doutor diz: “Bom, ele morreu”. A consciência deixou o seu corpo; ele está morto.

Mas não segundo a Bíblia. Você hoje pode estar seguindo com todas as atividades da vida, mas a Bíblia diz que se a sua consciência estiver separada de Deus, você está morto. Jesus veio para que nós tivéssemos vida. Isto é, para que nós pudéssemos ter união com Deus, a vida de Deus que é a vida verdadeira, a vida eterna.

Agora, “Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus”, mas algumas pessoas acham que fazem um grande favor e que ajudam quando dizem: “Ah, eu amo Deus”. E daí? A única coisa que isso prova é que você não é bobo. Porque você tem todos os motivos para amar a Deus, e isso não é nenhum favor. Você deveria amar a Deus. Ele é digno de ser amado. O grande favor é Deus amá-lo mesmo conhecendo você tão profunda e completamente. Como Davi disse: “Senhor, Tu me sondaste e me conheces. Tu sabes o meu assentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento. Tal ciência é para mim maravilhosíssima; tão alta que não a posso atingir”. O que? Auto-conhecimento; eu mesmo não me conheço. Mas Deus me conhece. Ele me conhece completamente, mesmo assim Ele me ama. “Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou a nós, e enviou Seu Filho para propiciação pelos nossos pecados”. Ele enviou o Seu Filho para levar a culpa pelos nossos pecados que nos separavam de Deus. Para levar na cruz, sobre o Seu corpo, os nossos pecados para que a justiça de Deus fosse propiciada, para que Deus pudesse me receber, para que eu, pecador, fosse um com Ele. Isso é

amor, Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus, para que agora, na justiça de Deus, eu tenha comunhão com Deus, torne-me um com Deus e tenha vida através de Jesus Cristo.

*Amados, se Deus assim nos amou, também nós devemos amar uns aos outros (4:11).*

As Escrituras sempre nos exortam a termos Cristo como nosso exemplo em perdão e em amor. E que nós devemos amar como Ele amou e perdoar como Ele perdoou. “Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.” (Efésios 4:32). Qual deveria ser a medida do perdão? O perdão de Deus por mim. Jesus disse: “Amai-vos uns aos outros assim como Eu vos amei”. Agora, esse é um mandamento bem grande. Mesmo assim, é isso o que Deus requer de nós, e é isso o que o Espírito de Deus vai fazer em nós quando estivermos cheios do Espírito de Deus, por causa do amor que Ele me deu. Então nisto está o amor, não no meu amor por Deus, mas no amor de Deus por mim, enviando Seu Filho para levar os meus pecados e morrer pela minha culpa, para que a justiça de Deus fosse propiciada e que Ele pudesse me receber em comunhão. Se Deus me amou de tal maneira, eu tenho que amar o outro.

Jesus contou uma parábola sobre perdão. Certo homem tinha um servo que lhe devia dezesseis milhões de dólares. E ele o chamou e disse: “Sua promissória venceu, pague o que você me deve”. Ele disse: “Ah, eu ainda não tenho. Eu preciso de mais tempo. O senhor poderia me dar mais tempo?” E ele disse: “Ah, tudo bem, esqueça. Eu vou perdoar a sua dívida”. O servo saiu e foi até um colega servo, que lhe devia dezesseis dólares, e disse: “Ei, você prometeu que pagaria. O seu tempo acabou. Pague o que me deve”. O outro servo disse: “Ah, eu não tenho agora, mas se você me der alguns dias eu lhe pago”. “Não, seu tempo acabou”, e levou o devedor para a prisão. O senhor daquele servo soube o que ele fez; ele o chamou e disse: “Escuta, quanto você me devia?” “Dezesseis milhões de dólares”. “Eu não perdoei a sua dívida?” “Sim, e eu agradeço de verdade”. “Então porque eu ouvi dizer que você mandou o seu colega para prisão por uma dívida de dezesseis dólares?” “Bom, ele me devia”.

Jesus usou quantias absurdas para ilustrar o quanto Deus o perdoou. Deus me perdoou de toda a dívida do pecado, mesmo assim alguém me faz uma coisa errada e o que eu faço? Eu não perdo. Eu me vingarei na primeira oportunidade que aparecer e não esquecerei. Aqui estou, eu carrego isso contra o meu irmão porque ele me ofendeu ou me prejudicou; eu não consigo superar isso, sabe? E Deus me diz: “O

quanto Eu o perdoei?” Ah, um quinhão, Senhor. Um fardo”. “Bom, então porque guardar isso contra o seu irmão por conta de uma pequena ofensa feita contra você?” Ame como Ele amou, perdoe como Ele perdoou, essa é a lição que aprendemos. Se Deus nos amou de tal maneira, então nós temos que amar uns aos outros.

*Ninguém jamais viu a Deus (4:12);*

E Moisés? Bom, eu preciso acreditar que ninguém jamais viu a Deus, mas e Moisés? Ele viu o resplendor. Deus disse: “Veja, você não pode Me ver e viver. Fique nesta rocha e Eu passarei. Quando Eu passar você poderá ver a Minha glória”. E aquilo o iluminou de tal maneira que ele teve que colocar um véu sobre o rosto. Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus. Mas antes que eu possa ver a Deus, eu tenho que ter um novo corpo, este velho corpo não iria aguentar. Ninguém jamais viu a Deus, mas

*se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeito o seu amor (4:12).*

Essa é a obra do Espírito Santo nas nossas vidas, aperfeiçoar em nós o amor de Deus. Quando eu me entrego ao Espírito, quando eu estou cheio do Espírito, a obra do Espírito em mim é basicamente aperfeiçoar o amor de Deus na minha vida. Para que eu possa amar como Ele ama.

*Nisto conhecemos que estamos nele, e ele em nós, pois que nos deu do seu Espírito (4:13).*

Basicamente essa é a mesma coisa que ele disse no versículo 24 do capítulo 3: “E nisto conhecemos que Ele está em nós, pelo Espírito que nos tem dado”. “Nisto conhecemos que estamos nele”. Nós sabemos que Ele está em nós pelo Espírito e também sabemos que nós estamos nele, pelo Espírito que Ele nos deu.

Como nós sabemos o que sabemos? Aqui nós vamos ver diversos “nisto sabemos”.

*E vimos, e testificamos que o Pai enviou seu Filho para Salvador do mundo (4:14).*

Agora, vocês lembram, antes do Natal, no capítulo um nós estudamos o propósito da vinda de Jesus Cristo, que é nos levar a ter comunhão com Deus. “O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado, e as nossas mãos tocaram da Palavra da vida vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus

Cristo”. O propósito da Sua vinda, capítulo 3, foi levar os nossos pecados. E aqui, mais uma vez, ele dá outro propósito da vinda de Jesus: “Ser o Salvador do mundo”.

*Qualquer que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus está nele, e ele em Deus (4:15).*

A confissão de que Jesus é, na verdade, o Filho de Deus, não *um* Filho de Deus, um entre muitos, como dizem os mórmons. Nem como dizem as Testemunhas de Jeová, *um* filho de Deus. Ele é O Filho de Deus. Se o testemunho é que Jesus Cristo é o Filho de Deus, Deus está nele e ele em Deus.

*E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele (4:16).*

Então, com relação a provas, como conhecer o Espírito? Há muitos falsos profetas no mundo. Não acredite em qualquer espírito. Satanás é capaz de aparecer como anjo de luz para enganar. Como posso saber que é o Espírito Santo que está em mim? Pelo fruto: o amor. Deus é amor; o Seu Espírito em mim será manifesto em amor.

*Nisto é perfeito o amor para conosco, para que no dia do juízo tenhamos confiança; porque, qual ele é, somos nós também neste mundo (4:17).*

De novo, Cristo é o nosso exemplo de amor. Assim como Ele é, nós somos. Como Ele está no mundo? Amando. Quantas vezes você lê que “Jesus viu a multidão e teve compaixão deles”? Em vez de olhar e dar as costas com dura indiferença, se Cristo realmente está em nós, nós também vamos ser movidos com compaixão pelas necessidades das pessoas.

“Nisto é perfeito o amor para conosco, para que no dia do juízo tenhamos confiança”. Quando o amor de Deus é aperfeiçoado em mim eu não preciso temer o juízo de Deus. Confiança no dia do juízo. Por quê? Porque eu estou em Cristo; estou seguro.

*No amor não há temor (4:18),*

Se o medo se apoderou do seu coração, é porque o amor de Deus não está aperfeiçoado em você. Você não está totalmente seguro de que Deus o ama. “Eu não tenho certeza se isso vai dar certo, isso pode me destruir. Esse pode ser o fim. Pode ser que não haja mais nada. O que eu vou fazer?” Bom veja, se o amor de Deus estivesse aperfeiçoado, se você realmente soubesse que Deus o ama, que Ele o amou de maneira plena, qualquer coisa que acontecer, só acontece se Deus permitir que aconteça e Ele o ama de maneira suprema, então não, eu não me preocupo com o que

aconteça comigo. “Ah, que confusão, mas eu sei que Deus me ama e por isso eu sei que Ele irá fazer alguma coisa de um jeito ou de outro. Sabe, executaram e tomaram a minha casa, mas Deus me ama e vai fazer alguma coisa”. Ah, a confiança que eu tenho quando sei que Deus me ama e que o Seu amor está aperfeiçoado em mim me ajuda a aceitar sem medo o que acontece.

*antes o perfeito amor lança fora o temor; porque o temor tem consigo a pena, [o medo é muito angustiante] e o que teme não é perfeito em amor. Nós o amamos a ele porque ele nos amou primeiro (4:18-19).*

Então, a iniciativa é de Deus e o homem é quem reage. Cuidado com o ensino que faz do homem o que toma iniciativa e de Deus o que reage. Esse ensino é muito popular em muitas igrejas. Eu ouvi essa pregação por anos. Na verdade, eu a ensinei durante muitos anos. “Nós devemos tomar a iniciativa para Deus poder reagir. Precisamos jejuar para Deus poder responder a nosso jejum. Precisamos louvar ao Senhor para que Ele possa reagir a nossos louvores e nos abençoar. Precisamos dar a Deus para que Deus corresponda e nos devolva”. Nós fazemos do homem aquele que toma a iniciativa e de Deus aquele que reage. Mas na verdade, Deus que inicia e eu que reajo. Então, o meu louvor não é para trazer as bênçãos de Deus sobre a minha vida, os meus louvores são resultado das bênçãos de Deus, que são tantas e tão abundantes que eu mal posso dar conta. “Ó Senhor, o Senhor é bom. Eu Te amo, Senhor. Eu Te louvo e Te agradeço, ó Senhor”. Veja, eu experimentei a graça de Deus e estou reagindo a ela. Deus iniciou o Seu amor e a Sua graça para comigo; eu O amo porque Ele me amou primeiro. Eu apenas reajo a esse amor, mas eu devo conhecer Deus para ser capaz de reagir. Eu preciso conhecer o amor de Deus, eu preciso conhecer a graça de Deus, eu preciso conhecer a bondade de Deus, eu preciso conhecer tudo isso em Cristo e então, quando eu conhecer, eu vou corresponder. É difícil reagir a algo que você não conhece. Então, Deus inicia, Ele nos amou primeiro. Eu reajo a ele. Eu O amo porque Ele me amou primeiro.

*Se alguém diz (4:20):*

Agora, esta é a sétima coisa que nós descobrimos que o homem tem a inclinação a dizer. E é maravilhoso quando alguém diz: “Eu amo a Deus”; não é lindo? Todos nós devíamos ser capazes de dizer: “Eu amo a Deus”. Todos nós deveríamos dizer isso. Eu não estou criticando quem diz isso; todos nós devíamos dizer isso.

Mas,

*Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu? (4:20)*

Snoopy disse: “Eu amo o mundo; são as pessoas que eu odeio”. Mas eu não posso dizer “Eu amo a Deus” mas odiar o meu irmão. Isso é uma inconsistência.

*E dele temos este mandamento: que quem ama a Deus, ame também a seu irmão (4:21).*

Jesus foi questionado por um doutor da lei sobre qual seria o maior mandamento. Jesus respondeu: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma e de todo o teu pensamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas” (Mateus 22:37,39,40). Mas veja, Jesus imediatamente ligou o amor pelo meu próximo a meu amor por Deus. Vocês lembram quando o jovem príncipe foi a Jesus e se ajoelhou a Seus pés e disse: “Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?”, Jesus disse: “Por que Me chamas bom? Ninguém há bom, senão um, que é Deus. Mas guarde os mandamentos”. “Quais?” “Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra a teu pai e a tua mãe”. “Senhor, tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda?” Jesus disse: “Bem, se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, e segue-me”. Mas o moço saiu triste porque tinha grandes riquezas (Lucas 18:18-23 e Mateus 19:16-22). “Senhor, eu guardei todos esses mandamentos desde a minha mocidade. Sabe, eu não roubei. Não adulterei, não menti contra o meu próximo, etc. Eu guardei tudo isso desde a minha mocidade”. Então qual é o verdadeiro mandamento? Amar o seu próximo como a você mesmo.

Agora, aqui está você, e você é muito rico, você tem mais do que pode gastar, mais do que você precisa. E aqui está o seu próximo; ele está passando fome, mas você não está disposto a ajudá-lo. Então você não ama o seu próximo como a você mesmo. Você pode dizer: “Ah, eu amo a Deus e eu guardo todos os mandamentos”, mas quando chega a um exemplo prático, não, você não guarda o mandamento. Então não é o que eu digo, mas são as minhas ações que expressam a realidade da minha experiência.